

PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGÓGICA: DE BOLSISTA A PRECEPTORA

Estelany Silveira Soares¹
Joana Elisa Röwer²

RESUMO

O resumo aqui apresentado consiste de um relato de experiências vividas no programa de Residência Pedagógica-Sociologia: na primeira edição enquanto residente e na segunda edição enquanto preceptora. A reflexão consiste na percepção do que foi vivenciado enquanto residente e que contribuiu muito para a formação da educadora/preceptora de hoje, os diálogos, as leituras, as vivências na escola, a experiência em sala de aula. A saída da licenciatura diretamente para uma sala de aula, com as teorias ainda frescas e a experiência da residência foram fundamentais para o enfrentamento do mercado de trabalho. O PRP-Sociologia contribuiu de tal forma que tornou-se vital retribuir de alguma maneira, surgindo assim a motivação para a candidatura a preceptora. O desafio enquanto preceptora é imenso, mas o compromisso e o desejo de contribuir estão em iguais condições. A articulação entre os cursos de formação de professores e as escolas da rede se constituem como uma ferramenta importante para o fortalecimento mútuo das instituições, o que implica na melhoria da qualidade do ensino e dos processos formativos iniciais. Tornar-se professora de Sociologia não é uma tarefa muito fácil dentro do contexto de não valorização das ciências humanas, por isso aqueles que estão na rede tem o dever de fortalecer a área e de fomentar nos mais jovens o desejo de percorrer os desafios da docência. O trabalho do PRP-Sociologia visa além dos demais objetivos descritos pelo documento oficial fortalecer a figura do licenciado em Sociologia.

Palavras-chave: Residência Pedagógica Formação de Professores Preceptora .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, esteclec@hotmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente,
joanarower@unilab.edu.br²

